

ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO ABERTA DA ENAP – 2023 a 2028 (revista)

Introdução

A Escola Nacional de Administração Pública (Enap) consolidou um arcabouço normativo robusto que oferece as bases jurídicas necessárias para a atuação no campo da inovação. Ao longo dos últimos anos, a Escola também instituiu diversas iniciativas que lhe conferiram expertise significativa, especialmente na aplicação do modelo de inovação aberta para o desenvolvimento de soluções inovadoras destinadas a resolver problemas públicos.

Nesse percurso, a Enap assume múltiplos papéis no ecossistema de inovação do setor público: como Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT); como Escola responsável pelo desenvolvimento de competências dos agentes públicos e das capacidades da administração pública; e como Agente de fomento não-financeiro, articulando esforços para impulsionar práticas inovadoras no governo.

Esse posicionamento estratégico reflete a singularidade da Enap no cenário nacional. Por meio de sua Diretoria de Inovação (GNova), a Escola adquiriu credibilidade, legitimidade e capacidade para atuar como habilitadora, articuladora e facilitadora do ecossistema de inovação pública, mobilizando atores diversos – incluindo gestores das esferas estadual e municipal, além de parceiros do setor privado.

A maturidade institucional alcançada pela Enap demonstra que a inovação não se restringe a novos produtos e processos baseados em tecnologia. Ela também se manifesta no âmbito organizacional e da gestão pública, com o

objetivo maior de gerar valor público. Assim, a inovação deve promover desenvolvimento humano, social e ambiental, indo além do aumento da competitividade ou produtividade.

O modelo de inovação aberta, em particular, ganha destaque nessa estratégia pela sua capacidade de fomentar a cocriação e o compartilhamento de conhecimentos, experiências e recursos entre os diversos atores do ecossistema de inovação. A Enap reconhece a relevância desse modelo, especialmente em sua aplicação para compras públicas de inovação, como forma de potencializar transformações no setor público.

A inovação está profundamente enraizada nos valores, na missão e na visão da Enap, refletindo seu papel como agente central no fortalecimento sistêmico da inovação no governo brasileiro. Essa posição permite à Escola colaborar na identificação de setores estratégicos de inovação e na ampliação das capacidades da administração pública para atender às demandas do futuro.

Com base em sua experiência, a Enap busca consolidar, aprimorar e escalar, de maneira sustentável, suas metodologias de inovação aberta e compras públicas de inovação. Isso inclui ações bem-sucedidas conduzidas por meio da *Plataforma Desafios* e outras iniciativas correlatas. Ao mesmo tempo, a Escola está comprometida em implementar medidas institucionais que fortaleçam sua governança, estrutura física e virtual, e capacidades internas, com o objetivo de garantir a flexibilidade e a estabilidade necessárias para atuar nesse campo.

No atual estágio de interação da Enap com os temas de inovação aberta e compras públicas de inovação, evidencia-se a necessidade de uma estratégia que garanta uma atuação transversal e estruturada. Essa estratégia deve contemplar a execução de prêmios e competições voltados à solução de problemas públicos, o estímulo ao empreendedorismo inovador, a utilização de ambientes colaborativos para compartilhamento de experiências, a gestão do conhecimento e a geração de competências e capacidades no setor público.

Ademais, a Estratégia busca organizar e integrar as iniciativas da Enap, ampliando seu alcance por meio de parcerias com agentes do ecossistema de inovação brasileiro e internacional. Reconhece-se que uma estratégia é parte de um processo dinâmico e complexo, e que sua efetividade depende tanto de objetivos ambiciosos alinhados às políticas governamentais quanto de ações concretas e mensuráveis, a serem avaliadas por indicadores quantitativos e qualitativos ao longo do tempo.

Dessa forma, propõe-se a **Estratégia de Inovação Aberta da Escola Nacional de Administração Pública** como um guia estruturado, fundamentado em diretrizes, objetivos claros e linhas de ação estratégicas, para consolidar o papel da Enap como protagonista no ecossistema de inovação pública.

Diretrizes



1) *Produção de conhecimento e geração de competências e capacidades para uso da inovação aberta e compras públicas de inovação na solução de problemas públicos*

As ações que integram a Estratégia de Inovação Aberta visam que os agentes públicos, empreendedores, startups e ICTs habilitem-se ao desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas públicos e à geração de valor público por meio do uso do modelo de inovação aberta e com base em modelos jurídicos de compras públicas de inovação, bem como que haja a produção de conhecimento e a disseminação da cultura da inovação no setor público.

2) Ampliação e diversificação de parcerias para escalar, de modo sustentável, as iniciativas de inovação aberta e de compras públicas de inovação

A Estratégia de Inovação Aberta reconhece que parcerias estratégicas são fundamentais para transformar o setor público de maneira sustentável. Assim, as ações visam estreitar a colaboração entre a administração pública, o ecossistema de inovação e o empreendedorismo inovador e de impacto. Esse esforço busca promover a sustentabilidade das iniciativas, tanto em gestão quanto na captação de recursos, incluindo fontes financeiras e operacionais.

3) Criação de ambientes físicos e digitais para cocriação e solução de problemas públicos

A Estratégia de Inovação Aberta propõe a institucionalização de espaços, físicos e digitais, que favoreçam a troca de ideias, o diálogo entre perspectivas diversas e a construção de convergências. Esses ambientes devem estimular o desenvolvimento colaborativo de soluções inovadoras para desafios públicos.

4) Disseminação de metodologias e práticas para fomentar a cultura de inovação aberta e compras públicas de inovação

As ações da Estratégia visam expandir a aplicação de metodologias, práticas e experiências desenvolvidas pela GNova no campo da inovação aberta e das compras públicas de inovação. O foco é promover a adoção dessas abordagens no setor público, garantindo flexibilidade, impacto e engajamento de atores externos na solução de problemas públicos.

5) Expansão territorial e fortalecimento de redes para ampliação do impacto das iniciativas de inovação aberta

A Estratégia direciona esforços para ampliar o alcance das ações da GNova em diferentes territórios e redes de cooperação, abrangendo problemas públicos em todas as regiões do Brasil e em diferentes níveis de governo. Essas iniciativas fomentam a colaboração de atores regionais e locais, respeitando as particularidades culturais, econômicas, sociais e demográficas de cada contexto.

6) Consolidação da GNova como ator-chave no ecossistema nacional de inovação

A partir do protagonismo da GNova como vetor para a inovação do setor público, as ações da Estratégia de Inovação Aberta buscam garantir o seu reconhecimento, por instituições públicas ou privadas, como interlocutora no ecossistema nacional de inovação. Explorando o seu capital reputacional no setor público, assim como os seus diversos papéis nesse ambiente, para estimular a solução de problemas públicos por meio da inovação aberta, pela mobilização de agentes públicos e do empreendedorismo inovador.

7) Internacionalização e conexões globais para impacto ampliado

A Estratégia de Inovação Aberta busca fortalecer a inserção da Enap no ecossistema global de inovação, promovendo trocas de conhecimento, experiências e recursos com países e organizações internacionais. Essa abordagem visa impulsionar o impacto das ações da Enap, expandindo suas fronteiras e promovendo transformações no setor público em nível global.

8) Prospecção e inovação na fronteira do conhecimento

A Estratégia propõe que a Enap atue continuamente na exploração de futuros para a administração pública. Isso inclui a incorporação de novas linguagens, tecnologias e conhecimentos para preparar agentes públicos capazes de oferecer soluções pioneiras para desafios emergentes e antecipar problemas do futuro, fortalecendo a transformação do setor público.

Objetivos

A Estratégia de Inovação Aberta aposta na abordagem transversal com foco nos processos de produção da inovação por intermédio do modelo de inovação aberta, e conta com os seguintes objetivos:

- a. Promover a colaboração entre governo, institutos de pesquisa, empresas e empreendedores inovadores e sociedade, fortalecendo redes, ambientes colaborativos e o mercado de soluções inovadoras para problemas públicos.
- b. Fomentar a adoção da inovação aberta e das compras públicas de inovação como instrumentos estratégicos de transformação em todos os níveis de governo.
- c. Produzir, sistematizar e compartilhar conhecimento relevante em inovação aberta e compras públicas de inovação, estimulando o encontro de ideias e atores para pensar os desafios da administração pública.
- d. Consolidar o papel da Enap como líder nacional e referência internacional no estímulo a soluções inovadoras e sustentáveis, promovendo a eficiência do Estado e gerando impacto positivo na qualidade de vida da população brasileira.

Linhas de Ação

A estratégia de inovação aberta da Enap foi desenhada para gerar impacto, articulando de forma sinérgica **4 (quatro) linhas de ação** interconectadas que se reforçam mutuamente, onde as atividades desenvolvidas em uma linha potencializam os resultados das demais.

Linha de Ação I - Gestão e execução de projetos de inovação aberta para a solução de problemas públicos: Implementação de projetos de inovação aberta e compras públicas de inovação para resolver desafios públicos, com aplicação de metodologias colaborativas e ações formativas para capacitar os agentes públicos participantes e ampliar o impacto de projetos com alta relevância para a sociedade, em parceria com organizações estratégicas.

Linha de Ação II - Aceleração e Incubação de Soluções inovadoras para Problemas Públicos: Condução de programas de ideação, pré-aceleração e aceleração, e incubação de negócios e soluções voltados à resolução de desafios públicos. Inclui o fortalecimento de redes de inovação e parcerias para atrair startups e empreendedores aos projetos e competições de inovação aberta.

Linha de Ação III – Promoção de cultura, conhecimento e fortalecimento de comunidades de inovação aberta: Gestão da Plataforma Desafios como produto estratégico para conectar diferentes níveis de governo, startups, academia e sociedade civil. Também inclui a organização de eventos, produção de conhecimento e construção de comunidades digitais e presenciais para fomentar a inovação aberta e as compras públicas de inovação.

Linha de Ação IV - Prospecção de projetos de inovação aberta para mapeamento de oportunidades e desafios no setor público: Identificação de oportunidades para realização de projetos de inovação aberta e compras públicas de inovação. Isso inclui o mapeamento de problemas públicos, aceleração de soluções e promoção da cultura de inovação no setor público.

G'NOVA

Uma iniciativa **ENAP**

Atividades, Metas e Indicadores

Nas seções a seguir é possível visualizar o detalhamento das atividades, organizadas por linhas de ação, bem como as metas e indicadores estabelecidos para cada uma delas.

Linha de Ação I - Gestão e execução de projetos de inovação aberta para a solução de problemas públicos

Atividades

Executar projetos de inovação aberta na modalidade customizada, garantindo suporte metodológico especializado.

Fornecer diretrizes e ferramentas para execução autônoma na modalidade autosserviço.

Planejar e conduzir os processos de entendimento e reenquadramento de problemas das organizações públicas demandantes, conforme a metodologia da Plataforma Desafios e as boas práticas identificadas.

Conduzir pesquisas de mesa e de campo, análises de processos de trabalho e avaliações das bases de dados, tecnologias e infraestruturas disponíveis.

Identificar potenciais inovadores para solucionar os problemas públicos, bem como financiadores e investidores.

Definir, em conjunto com a Enap, demandantes, financiadores e demais atores envolvidos, arranjos consistentes de propriedade intelectual para os produtos desenvolvidos nos projetos de inovação aberta, alinhados às diretrizes da política de inovação da Enap e melhores práticas.

Apoiar demandantes, gestores e executores na formulação de estratégias e na definição de etapas para a implantação das soluções identificadas nos projetos e competições de inovação aberta, fornecendo metodologias, diretrizes e suporte técnico.

Pesquisar, estabelecer e divulgar critérios de julgamento para avaliação das soluções, garantindo alinhamento com as melhores práticas nacionais e internacionais de inovação aberta e premiações.

Pesquisar e estabelecer critérios para seleção de pessoas que comporão as bancas avaliadoras dos projetos.

Identificar oportunidades de incluir ciclos de aceleração em projetos de inovação aberta e compras públicas de inovação, garantindo que a aceleração seja uma etapa relevante do processo de seleção da melhor solução.

Sistematizar ferramentas e ofertar mecanismos de aprendizagem (cursos, tutoriais, templates, manuais, referências) para gestão e transferência de conhecimento sobre execução de projetos de inovação aberta, tendo como público-alvo demandantes, gestores e executores de inovação públicos, privados e da sociedade civil e ecossistemas de inovação.

Elaborar e implementar planos de comunicação para os projetos de inovação aberta e compras públicas de inovação da linha de ação I.

Fazer gestão de relacionamento envolvendo demandantes, gestores e executores de inovação pública, privados e da sociedade civil e ecossistemas de inovação.

Desenvolver e alimentar ambientes digitais e canais de comunicação para promover as atividades, ferramentas, serviços e dar publicidade e transparência.

Difundir e promover as soluções inovadoras vencedoras, as propostas classificadas e os participantes dos projetos de inovação aberta.

Monitorar e avaliar as atividades realizadas e produzir relatórios sobre o desempenho e status das equipes e projetos participantes.

Monitorar a evolução dos participantes e das soluções desenvolvidas após o encerramento das competições, utilizando indicadores de impacto definidos previamente e garantindo a mensuração dos benefícios gerados para o setor público.

Fazer a gestão dos resultados tecnológicos dos produtos desenvolvidos nos prêmios e competições, de acordo com a política de inovação da Enap.

Fazer a gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoal, de recursos tecnológicos e gestão estratégica da linha de ação I.

Metas

- ★ Lançar 84 projetos de inovação aberta pela plataforma de desafios na modalidade autosserviço até 2028. (Proposta: 8 em 2024, 20 em 2025, 21 em 2026, 23 em 2027, 12 em 2028).
 - Indicador: Número de desafios na modalidade autosserviço publicados na Plataforma Desafios.
- ★ Realizar 54 competições na modalidade customizada até 2028. (Proposta: 8 em 2024, 11 em 2025, 15 em 2026, 13 em 2027, 7 em 2028).
 - Indicador: Número de competições executadas nas modalidades customizadas no período.
- ★ Realizar pelo menos 2 (duas) competições de grande impacto até 2028, em consonância com a estratégia de inovação aberta da Enap. (Definição: Competição envolvendo diversidade de órgãos e/ou entidades e/ou premiação total, financeira e/ou econômica, superior a R\$ 1 milhão.)
 - Indicador: Número de competições de grande impacto realizadas no período.
- ★ Engajar, anualmente, no mínimo 45 gestores, servidores ou agentes públicos para participar ativamente dos projetos de inovação aberta.
 - Indicador: Número de gestores, servidores ou agentes públicos engajados nos projetos de inovação aberta.
- ★ 100% de execução do plano anual de disseminação do conhecimento relativo às metodologias da Plataforma Desafios e dos projetos de inovação realizados.
 - Indicador: Percentual de execução do plano de disseminação de conhecimento no período.
- ★ Obter anualmente, no mínimo, NPS (net promoter score) de 80 na utilização da Plataforma Desafios e nos projetos de inovação aberta realizados.
 - Indicador: Net Promoter Score (NPS) dos projetos de inovação aberta e da Plataforma Desafios.
- ★ Assegurar que 30% do valor das premiações concedidas e dos recursos investidos no desenvolvimento das soluções sejam financiados com recursos externos ao orçamento da União Federal, conforme plano de trabalho específico.
 - Indicador: Porcentagem do valor total das premiações e dos recursos investidos no desenvolvimento das soluções financiadas com recursos externos ao orçamento da união federal. Para fins de cálculo, as premiações contemplam recursos econômicos (contratos, mentorias, acelerações, etc) e financeiros.

G'NOVA

Uma iniciativa **ENAP**

Linha de Ação II - Aceleração e Incubação de Soluções para Problemas Públicos:

Atividades

Realizar ciclos de ideação, aceleração ou incubação de negócios de soluções inovadoras, com atuação em diferentes setores econômicos e sociais para tratar de problemas públicos.

Identificar startups e negócios inovadores com potencial para matchmaking com órgãos públicos e fomentar a conexão entre oferta e demanda por inovação.

Apoiar demandantes públicos na incorporação de inovação, incluindo contratações públicas de inovação, regulação, uso de ambientes de teste (sandbox regulatório) e modelagem de parcerias.

Apoiar negócios inovadores no relacionamento com o setor público, facilitando o entendimento de contratações públicas, acesso a financiamento, modelagem de negócios, ambiente regulatório e outras necessidades.

Articular parcerias com outros programas e editais para cooperação na ideação, aceleração, incubação, financiamento e investimento de soluções inovadoras.

Oferecer suporte na fase de teste, implementação ou contratação da solução por organizações públicas.

Facilitar o acesso à infraestrutura tecnológica (como plataformas de dados e ambientes de testes), por meio de parcerias.

Articular oportunidades de acesso a recursos financeiros, articulando diferentes estratégias como fomento público (ex: editais, subvenções), investimento privado (ex: venture capital, corporate venture) e modelos híbridos (ex: parcerias público-privadas, sandbox regulatório).

Criar um repositório de boas práticas e soluções validadas, facilitando a replicação e ampliação das inovações desenvolvidas.

Sistematizar ferramentas e metodologias sobre incorporação pública de inovação e o relacionamento com startups e negócios inovadores.

Elaborar e implementar o plano de comunicação da Linha de Ação II, garantindo ampla divulgação das iniciativas e oportunidades.

Fazer gestão de relacionamento, conectando demandantes, gestores e executores de inovação públicos, privados, sociedade civil e ecossistemas de inovação para fortalecer o engajamento e colaboração contínua.

Desenvolver e alimentar ambientes digitais e canais de comunicação, promovendo transparência, acesso às oportunidades e disseminação de conhecimento.

Monitorar e avaliar as atividades realizadas, produzindo relatórios sobre o desempenho das equipes, startups, ICTs e órgãos públicos participantes.

Acompanhar a evolução dos participantes após a conclusão dos programas, monitorando resultados e impactos das soluções inovadoras aceleradas por pelo menos 2 anos.

Fazer a gestão dos resultados tecnológicos dos ciclos de ideação, aceleração ou incubação, de acordo com a política de inovação da Enap.

Fazer a gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoal, de recursos tecnológicos e gestão estratégica da linha de ação II.

Metas

- ★ Lançar 15 ciclos de ideação, aceleração ou incubação até 2028, seguindo os parâmetros estipulados no plano de trabalho. (Proposta: 1 em 2024, 5 em 2025, 4 em 2026, 3 em 2027, 2 em 2028).
 - Indicador: Número de ciclos realizados por ano.
- ★ 100% de execução do plano anual de disseminação do conhecimento sobre ciclos de ideação, aceleração e/ou incubação, bem como sobre incorporação pública de inovação e a relação com o ecossistema de startups, negócios inovadores e instituições de tecnologia.
 - Indicador: Percentual de execução do plano de disseminação de conhecimento no período.
- ★ Obter anualmente, no mínimo, NPS (net promoter score) 80 na avaliação dos participantes dos ciclos como solucionadores e como demandantes.
 - Indicador: Net promoter score (NPS) dos ciclos e eventos realizados na linha de ação II.
- ★ Assegurar que 30% do valor das premiações concedidas e dos recursos investidos no desenvolvimento das soluções sejam financiados com recursos externos ao orçamento da União Federal, conforme plano de trabalho específico.

- Indicador: Porcentagem do valor total das premiações e dos recursos investidos no desenvolvimento das soluções financiadas com recursos externos ao orçamento da união federal. Para fins de cálculo, as premiações contemplam recursos econômicos (contratos, mentorias, acelerações, etc) e financeiros.

Linha de Ação III – Promoção de cultura, conhecimento e fortalecimento de comunidades de inovação aberta

Atividades

Manter e desenvolver a Plataforma Desafios, de modo a garantir flexibilidade para a solução de problemas públicos de diferentes escalas e complexidades, possibilitando que instituições públicas utilizem a plataforma com autonomia.

Realizar atividades que promovam conexões, networking e diálogo entre demandantes públicos, negócios inovadores e demais atores do ecossistema de inovação.

Participar e desenvolver comunidades de práticas, inclusive virtuais, acolhendo e mobilizando atores acerca de incorporação pública de inovação e a relação com o ecossistema de startups e negócios inovadores.

Criar conteúdos como guias, manuais, trilhas de aprendizagem, pesquisas, e-books e podcasts que promovam o entendimento sobre inovação aberta e compras públicas de inovação

Organizar atividades sobre incorporação pública de inovação e a relação com o ecossistema de CTI para demandantes, gestores e executores de inovação públicos, privados e da sociedade civil .

Formular e executar projetos de cocriação e prototipação para a reflexão sobre a realidade e a solução de problemas públicos, mediante exploração de novas linguagens e tecnologias.

Garantir a manutenção e a disponibilidade dos recursos necessários para o uso dos espaços da Enap para prototipação e cocriação.

Atender os usuários na utilização dos equipamentos, plataformas e recursos disponíveis.

Elaborar e implementar o plano de comunicação da Linha de Ação III, para divulgar as atividades e projetos desenvolvidos nos ambientes digitais e presenciais disponíveis.

Fazer gestão de comunidade dos usuários da plataforma desafios e da comunidade de inovação aberta.

Desenvolver e alimentar ambientes digitais e canais de comunicação para promover as atividades, ferramentas, serviços e dar publicidade e transparência.

Celebrar parcerias estratégicas para que os ambientes digitais e presenciais alcancem outras escalas e se consolidem como espaços dinâmicos de multiuso que catalisam soluções inovadoras para problemas públicos.

Articular parcerias com outros ambientes promotores de inovação para aumentar a escala e promover a desterritorialização de conexões e processos colaborativos.

Monitorar e avaliar as atividades realizadas e produzir relatórios sobre o uso dos espaços e seus impactos.

Fazer gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoal e gestão estratégica da linha de ação III.

Metas

- ★ Conceber e implementar melhorias até 2028 nos ambientes físicos e digitais da Enap, especialmente da Plataforma Desafios, Comunidade de Inovação Aberta, espaços físicos da GNova, trazendo novas funcionalidades à sua utilização, conforme disponibilidade de recursos e plano de trabalho.
 - Indicador: Porcentagem de Conclusão das adequações e melhorias planejadas.
- ★ Realizar, até 2028, 32 atividades que promovam conexão, networking e diálogo entre demandantes públicos, negócios inovadores e demais atores do ecossistema de inovação dedicados à solução de problemas públicos, seguindo os parâmetros estipulados no plano de trabalho anual.
 - Indicador: Número de eventos realizados por ano.
- ★ Produzir, até 2028, 32 conteúdos para disseminar conhecimento sobre metodologias de inovação aberta, compras públicas de inovação e outros temas de interesse.
 - Indicador: Número de conteúdos produzidos e disseminados no período.
- ★ Executar, até 2028, 8 projetos de cocriação e prototipação para a reflexão sobre a realidade e a solução de problemas públicos, mediante exploração de novas linguagens e tecnologias.
 - Indicador: Número de projetos executados no período.

- ★ 100% de execução do plano anual de disseminação de conhecimento sobre inovação aberta e compras públicas de inovação, bem como das atividades realizadas no âmbito da linha de ação IV.
 - Indicador: Percentual de execução do plano de disseminação de conhecimento no período.
- ★ Obter anualmente, no mínimo, NPS (net promoter score) 80 na avaliação dos participantes dos eventos, atividades e plataformas da linha de ação IV.
 - Indicador I: Net promoter score (NPS) dos eventos, atividades e projetos da linha de ação IV.

 - Indicador II: Net promoter score (NPS) da Plataforma Desafios.

Linha de Ação IV - Prospecção de projetos de inovação aberta para mapeamento de oportunidades e desafios no setor público

Atividades

Identificar problemas públicos passíveis de solução por meio de inovação aberta ou compras públicas de inovação, utilizando busca ativa em órgãos públicos e organizando chamamentos públicos para triagem de projetos.

Articular e engajar órgãos públicos interessados, realizando assessoramento técnico e estratégico para enquadramento de desafios específicos.

Estabelecer parcerias estratégicas com financiadores, investidores e outros programas ou editais, promovendo cooperação para execução e viabilização de projetos.

Desenvolver e implementar uma agenda estratégica com base nos temas e stakeholders priorizados, orientando ações de prospecção e captação.

Criar e implementar uma estratégia de comunicação segmentada para públicos estratégicos (órgãos públicos, startups, academia, etc.), com foco no relacionamento e na captação de projetos e parcerias.

Produzir campanhas digitais, conteúdos informativos e eventos para promover as atividades da linha de ação IV, garantindo transparência e visibilidade.

Alimentar continuamente os ambientes digitais da GNova com informações relevantes sobre os projetos e desafios mapeados.

Monitorar e avaliar as atividades realizadas, produzindo relatórios periódicos sobre o desempenho da linha de ação IV e os resultados alcançados.

Captar e gerir recursos financeiros e econômicos, diversificando as fontes de financiamento para competições e projetos de inovação aberta.

Gerenciar os recursos humanos, tecnológicos e financeiros associados à linha de ação IV, garantindo a sustentabilidade e eficiência operacional.

Metas

- ★ Engajar, anualmente, pelo menos 15 organizações públicas de diferentes níveis de governo (federal, estadual e municipal) em projetos ou competições de inovação aberta na modalidade customizada.
 - Indicador 2: Número absoluto de organizações que efetivamente participaram de projetos ou competições.
- ★ Captar ao menos R\$17.550.525 até 2028 para execução das 4 linhas de ação da estratégia de inovação aberta.
 - Indicador 1: Valor total (R\$) captado anualmente de fontes públicas, privadas e internacionais.
 - Indicador 2: Percentual da captação distribuído entre as 4 linhas de ação.